

Jaraguari

Masterplan de Competitividade 2032

Drivers portadores de futuro



CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL DO SEBRAE/MS

Associação das Microempresas do
Estado do Mato Grosso do Sul – AMEMS

Banco do Brasil – BB S.A.

Caixa Econômica Federal – CAIXA

Federação das Associações
Empresariais de Mato Grosso do Sul –
FAEMS

Federação das Indústrias do Estado de
Mato Grosso do Sul – FIEMS

Federação de Agricultura e da Pecuária
do Estado de Mato Grosso do Sul –
FAMASUL

Federação do Comércio do Estado de
Mato Grosso do Sul – FECOMÉRCIO

Fundação de Apoio ao Desenvolvimento
do Ensino, Ciência e Tecnologia do
Estado de Mato Grosso do Sul –
FUNDECT

Fundação Universidade Federal de Mato
Grosso do Sul – UFMS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e
Pequenas Empresas – SEBRAE

Secretaria de Estado de Meio
Ambiente, Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação - SEMADESC

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/MS

Marcelo Bertoni

DIRETOR SUPERINTENDENTE

Cláudio George Mendonça

DIRETORA TÉCNICA

Sandra Amarilha

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Tito Manuel Sarabando Bola Estanqueiro

GERENTE DA UNIDADE DE COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL

Jorge Tadeu de Barros Veneza

COORDENADORA DE COMPETITIVIDADE

Isabella Fernandes Montello

COORDENADORA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Kassiele Cristina Nardi Galvão de França

GESTÃO E EXECUÇÃO

Vagner Alexandre Teixeira

Roger Victor Corona Garcia

Odair José Mombach

REGIONAL CENTRO: JARAGUARI

Gerente: Rodrigo Maia Marcelo Pirani

Analista: Ana Flavia de M. Arrais Batista

Consultora: Sara Cristina Mann

METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDO

R10 Consultoria

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Yuri Chagas Lopes

PESQUISA E ESTRUTURAÇÃO

Carolina Custodio

Gabriel Galvão Gomes

Rayanne Soares de Oliveira

Leonardo Lopes Maciel

1. Estrutura	04
1.1 Introdução.....	05
1.2 Missão, visão e valores.....	06
1.3 Estrutura do Masterplan.....	07
1.4 Nota metodológica.....	08
1.5 Como interpretar o Masterplan.....	09
2. Jaraguari	10
2.1 Panorama econômico.....	11
2.2 Oportunidades.....	13
2.3 Agenda 2030.....	14
2.4 Eixo norteador 1: Encantamento.....	15
DPF1 – Infraestrutura e integração de Jaraguari.....	18
DPF2 – Artes integradas e tradição das tabocas.....	20
DPF3 – Herança viva em Furnas do Dionísio.....	22
2.5 Eixo norteador 2: Experiências.....	24
DPF4 – Trilha das águas em movimento.....	27
DPF5 – Valorização de eventos tradicionais.....	29
DPF6 – Nutrição e conexão com o campo.....	31
2.6 Eixo norteador 3: Hospitalidade.....	33
DPF7 – Valorizando o interior e hotéis fazenda.....	36
DPF8 – Caminho dos Ipês e diversidades.....	38
DPF9 – Qualificação da rapadura artesanal.....	40
2.7 Eixo norteador 4: Comunicação.....	42
DPF10 – Polo agroindustrial de Jaraguari.....	45
DPF11 – Mulheres digitais e cultura.....	47
DPF12 – Dia a dia do marketing de Jaraguari.....	49



ESTRUTURA



MASTER PLAN DE COMPETITIVIDADE 2032

A abordagem de continuidade do Programa Cidade Empreendedora, conhecida por Ciclo Expansão, apresenta uma importante oportunidade para que os municípios possam aprimorar suas políticas públicas e ambientes de negócios, dentro de modalidades temáticas que melhor se adequem às suas necessidades e potenciais.

O Cidade + Competitiva é uma destas modalidades e está intrinsecamente ligado à agenda de políticas que busca otimizar recursos públicos e identificar oportunidades de investimento público e privado para impulsionar o desenvolvimento do município.

Assim, o **Masterplan de Competitividade 2032 – Drivers Portadores de Futuro** corresponde a uma das principais entregas entre as soluções relacionadas ao Cidade + Competitiva, sendo uma ferramenta essencial para direcionar e coordenar esforços no sentido de atrair investimentos, fomentar o desenvolvimento econômico e promover a qualidade de vida da população local.

A escolha de 2032 como horizonte temporal foi estratégica e cuidadosamente ponderada. Ao considerar o fim de dois mandatos consecutivos de prefeituras (2025-2028 e 2029-2032), busca-se assegurar continuidade e o compromisso com a implementação das ações e projetos previstos no plano, transcendendo os ciclos políticos e garantindo coesão de desenvolvimento a médio e longo prazo.

Originado do mesmo processo de reflexão coletiva e engajamento comunitário em que se desenharam as propostas de Branding Territorial, o Masterplan reforça o compromisso com os princípios de inovação, sustentabilidade e colaboração público-privada. Este esforço conjunto culminou na identificação de eixos norteadores, consolidando uma visão compartilhada para o futuro.

Este Masterplan sustenta-se no ideal de que o desenvolvimento territorial sustentável é essencial para o futuro do município. Somando-se ao desejo coletivo de promover uma transformação significativa para o futuro de seus municípios, este instrumento propicia a criação de um ambiente ideal para a concepção e a mobilização de esforços conjuntos dedicados a impulsionar o desenvolvimento municipal.

MISSÃO

A missão do Masterplan de Competitividade é auxiliar os municípios sul-mato-grossenses em sua trajetória de desenvolvimento sustentável e integrado, fortalecendo suas identidades culturais, estimulando a inovação e melhorando a qualidade de vida de todos os seus habitantes, atuais e futuros.

VISÃO

Nossa visão para 2032 é alcançar um equilíbrio entre crescimento econômico, conservação ambiental, inclusão social e valorização do patrimônio histórico e cultural, garantindo que nossas cidades se tornem referenciais de prosperidade e bem-estar.

VALORES



Sustentabilidade: comprometimento com a utilização racional dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente para as presentes e futuras gerações.



Inclusão socioproductiva: fomento à equidade e à participação ativa de todos os segmentos da sociedade no processo de desenvolvimento.



Inovação: estímulo à adoção de novas ideias, tecnologias e processos que contribuam para o desenvolvimento econômico, social e ambiental.



Respeito à cultura e ao patrimônio: valorização e preservação das tradições, da história e do patrimônio cultural como fundamentos da identidade municipal.



Transparência e responsabilidade: gestão pública qualificada, que incentiva a corresponsabilidade e o diálogo com a sociedade civil e o setor privado.



Qualidade de vida: promoção de um ambiente municipal saudável, seguro e acessível, que ofereça educação de qualidade, saúde, lazer e oportunidades de geração de renda para todos e todas.

ESTRUTURA DO MASTERPLAN

O Masterplan de Competitividade é estruturado em torno de quatro eixos norteadores: Encantamento, Experiências, Hospitalidade e Comunicação. Estes eixos, concebidos após extensivas pesquisas de campo, workshops com atores locais e processos criativos de design, formam a fundação sobre a qual o novo posicionamento da cidade é construído.

Juntos, estes eixos atuam como frentes de ação, permitindo uma gestão mais organizada para a construção de um futuro desejado para o município. Essa abordagem modular responde às nuances de diferentes possibilidades de atuação, enriquecendo e fortalecendo cada dimensão local.

EIXOS NORTEADORES

Comunicação

Encantamento

Experiências

Hospitalidade

Ao passo que a proposta de Branding Territorial representa um direcionador de esforços para toda a sociedade, o intuito do Masterplan é servir como um instrumento de planejamento para a prefeitura, pautado pela viabilização de condições favoráveis ao desenvolvimento de sua identidade municipal.

COMO FOI PENSADO?

O processo de desenvolvimento do Masterplan de Competitividade foi meticulosamente estruturado em várias fases, abrangendo pesquisa e prospecção, geração de conteúdo, engajamento comunitário e institucional, análise de dados coletados, e, por fim, a síntese e estruturação dos **Planos Portadores de Futuro** para o direcionamento estratégico municipal até 2032.

Desenvolvendo o Masterplan

Pesquisa e Desenvolvimento

- 1 A fase inicial focou na compilação e análise de dados relativos aos aspectos sociais, econômicos, culturais e ambientais, envolvendo estudos sobre determinantes de desenvolvimento sustentável.

Resgate do Branding Territorial

- 2 Os dados e contribuições coletadas nas diversas etapas relacionadas à construção do Branding Territorial foram analisados para identificar prioridades e direcionamentos claros para a ação.

Análise e Priorização

- 3 Definiram-se direcionamentos portadores de futuro vinculados aos quatro eixos norteadores, cada um refletindo vertentes potenciais do desenvolvimento municipal.

Estruturação do Masterplan

- 4 O Masterplan foi estruturado de forma a refletir uma abordagem integrada para o desenvolvimento sustentável dos municípios, orientando esforços ao longo das próximas gestões.

COMO INTERPRETAR O MASTERPLAN?

Para estruturar o Masterplan levando em conta as particularidades dos ciclos políticos locais, foi necessário adotar uma abordagem flexível e adaptável que considerasse diferentes horizontes de planejamento para as prefeituras.

Independentemente do horizonte de planejamento, é essencial estabelecer mecanismos eficazes de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso das iniciativas, identificar desafios e ajustar as estratégias conforme necessário. Isso permite que o Masterplan permaneça relevante e adaptado às mudanças políticas, econômicas e sociais ao longo do tempo.

Os planos de ação detalhados a seguir devem ser vistos como sugestões qualificadas, podendo ser adaptados de acordo com as necessidades específicas do município e suas prioridades.

É importante, ainda, realizar uma análise de viabilidade antes de iniciar quaisquer projetos para garantir a sua adequação técnica, econômica e ambiental. O engajamento de diversos setores e pastas é fundamental para atingir resultados duradouros no município!

HORIZONTES DE PLANEJAMENTO

1. Curto prazo (até 1 ano)

Nesse horizonte, as metas e ações devem ser focadas em iniciativas de implementação rápida e impacto imediato. Isso pode incluir projetos-piloto, programas emergenciais e ações de curto prazo que abordem questões urgentes do município.

2. Médio prazo (até 2 anos)

Para esse horizonte, as metas e ações podem ser mais amplas e abrangentes, visando a consolidação e a expansão das iniciativas iniciadas no curto prazo. Também é possível iniciar projetos de médio prazo que requerem mais tempo para planejamento e implementação.

3. Longo prazo (de 4 a 8 anos)

Aqui, as metas e ações devem ser orientadas para objetivos de longo prazo e transformações estruturais no município. Isso pode incluir investimentos em infraestrutura e adequações dos regimentos técnico-legais que amparam a atuação do setor público local, através de parcerias estratégicas e estruturas robustas de captação de recursos.

JARAGUARI



Panorama Econômico de Jaraguari - MS*

Situado a cerca de 40 km da capital estadual, Jaraguari é um município que se destaca pela influência cultural diversificada de mineiros, goianos e quilombolas, enraizada em sua rica trajetória histórica que remonta ao século XIX. Com uma população estimada em 7.139 habitantes, o município é marcado por seus cursos d'água, cachoeiras e rios, elementos que não apenas enriquecem o solo, mas também conferem uma beleza natural ainda a ser descoberta e valorizada.

O Produto Interno Bruto (PIB) de Jaraguari alcança a marca de R\$ 378 milhões, com o agronegócio respondendo por uma fatia significativa de 64,9% no acréscimo de valor. Em ordem decrescente de importância econômica, encontram-se os setores de administração pública, com 15,4%, seguido por serviços, com 14,7%, e pela indústria, que compõe 4,9% do PIB.

Destaca-se no cenário econômico o PIB per capita de Jaraguari, que atinge aproximadamente R\$ 51,5 mil, superando não só a média estadual, que é de R\$ 50,1 mil, mas também as médias das regiões mais amplas e específicas de Campo Grande, fixadas em R\$ 50,5 mil e R\$ 42 mil, respectivamente.

População aproximada (2022)

7.139 habitantes

Produto Interno Bruto (2021)

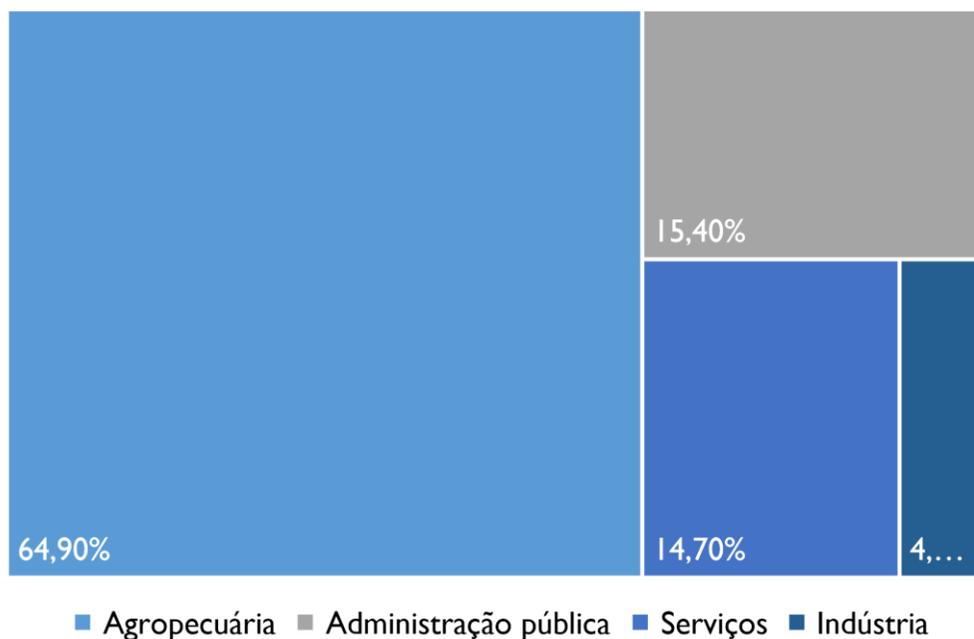
R\$ 378 milhões

PIB per capita (2021)

R\$ 51.488,62

* Os indicadores apresentados neste documento representam as fontes oficiais mais recentes até a data de elaboração em abril/2024 e, por esse motivo, não necessariamente se referem ao mesmo período de comparação.

Composição do PIB municipal



Durante o período de 2006 a 2021, observou-se um crescimento econômico notável em Jaraguari, que alcançou o nono melhor desempenho na região imediata em termos de Produto Interno Bruto (PIB) municipal. Nos últimos dez anos, a atividade econômica da cidade cresceu nominalmente em impressionantes 293,2%, enquanto nos últimos cinco anos, a taxa de crescimento foi de 42,1%.

Em relação à sua demografia, Jaraguari tem mostrado um aumento consistente na população, com um acréscimo de cerca de 60% nos últimos trinta anos, elevando a população de 4,4 mil para 7,1 mil habitantes. Este crescimento populacional, juntamente com o desenvolvimento econômico, sublinha o compromisso da cidade em manter seus talentos e criar novas oportunidades.

O mercado de trabalho formal conta com 1,4 mil empregados, liderados principalmente por trabalhadores agropecuários em geral, trabalhadores de pecuária polivalente e assistentes administrativos. Já a média salarial no município, de R\$ 2,5 mil, fica abaixo da média estadual de R\$ 3,3 mil.

A distribuição de renda entre as diferentes classes econômicas encontra-se abaixo da média estadual. As faixas de menor poder aquisitivo (E e D) correspondem a 62,3% do total de remunerações na município, enquanto as classes mais altas (A e B) somam 6,7%.

A cultura local autêntica enriquece a experiência econômica, abrindo oportunidades para o estabelecimento de polos que ampliem os setores já existentes. Estes podem impulsionar a modernização da infraestrutura local e introduzir inovações.

Jaraguari emerge como um cenário promissor para o estabelecimento de negócios vanguardistas e iniciativas ecologicamente responsáveis, evidenciando um potencial expressivo para o crescimento econômico e a melhoria da qualidade de vida de sua população. Este município é notável por suas nascentes, que são testemunhas da trajetória histórica da cidade, e pela hospitalidade intrínseca de seus habitantes.

O setor comercial, aliado aos serviços de hospedagem e alimentação, desempenha um papel fundamental na economia local, que está sendo fortalecida por meio da certificação e valorização de seus patrimônios históricos e culturais. As áreas não urbanizadas, que propiciam um contato direto com a natureza, e as comunidades isoladas, tornam-se atrativos turísticos valiosos.

Adicionalmente, a rica biodiversidade, marcada por espécies de flora notáveis, particularmente no bioma cerrado, e uma fauna distintiva, constitui um diferencial significativo para o município.

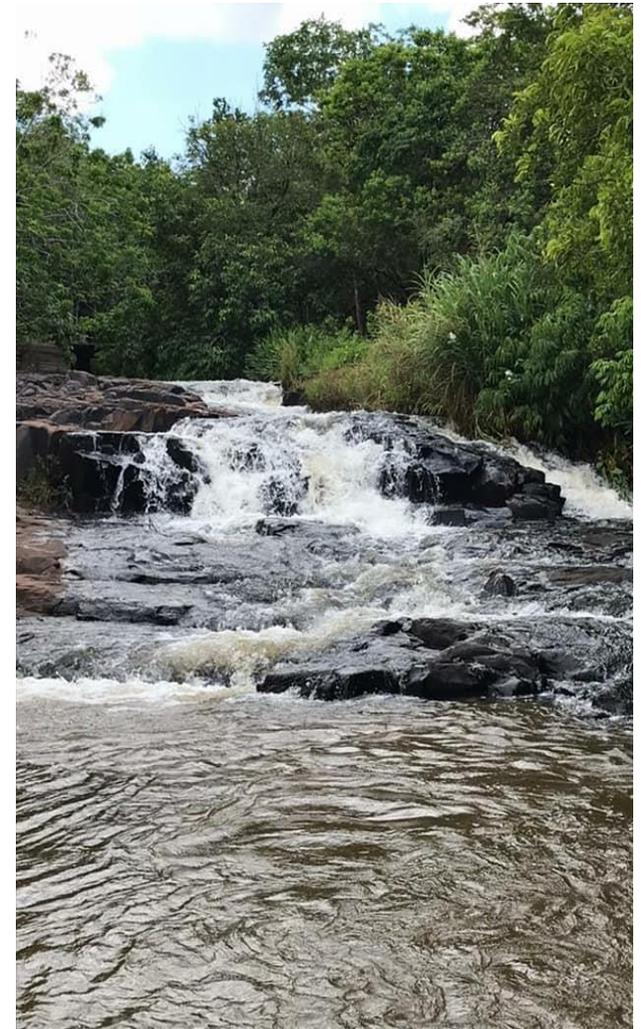
Setores como o varejo de vestuário e calçados, bem como oficinas mecânicas, destacam-se pela alta densidade de trabalhadores per capita, indicando um mercado robusto e altamente competitivo. Esse panorama não apenas evidencia a dinâmica econômica desses segmentos; bem como

sublinha o potencial de crescimento e a necessidade de inovação, criando oportunidades excepcionais para empreendedores visionários que buscam diferenciar-se e agregar valor aos seus negócios.

Os empreendimentos que trabalham com os insumos das florestas nativas apresentaram um saldo positivo de 41 empregos, sinalizando um mercado em ascensão e abrindo portas para investimentos sustentáveis. O setor varejista de vestuário e calçados demonstrou resiliência, com um saldo de 18 empregos, evidenciando uma demanda contínua e um campo fértil para inovações.

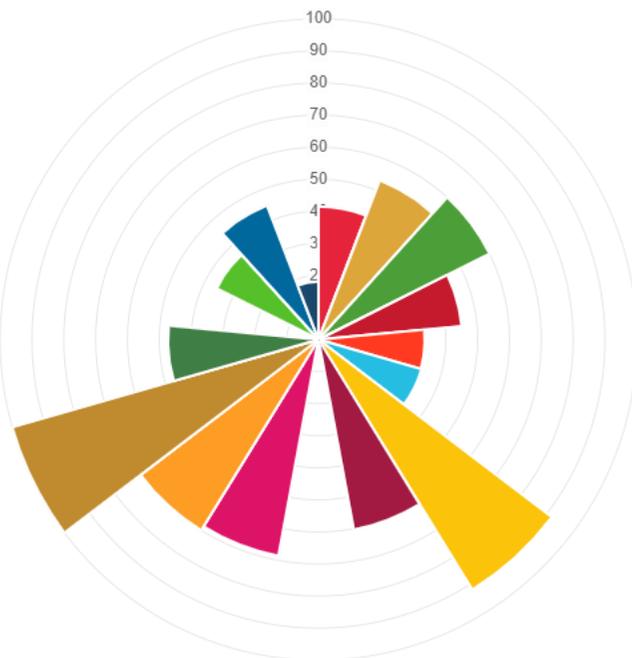
Por outro lado, segmentos como produção de sementes e mudas certificadas, manutenção e reparação de maquinários e infraestrutura civil revelam potenciais econômicos promissores. Estes setores podem beneficiar-se de estratégias adaptativas, inovadoras e de investimento para aproveitar as oportunidades emergentes e impulsionar o desenvolvimento econômico.

Em síntese, o cenário econômico atual de Jaraguari oferece uma gama diversificada de oportunidades para investimentos estratégicos e promoção de desenvolvimento sustentável em diversos setores da economia local.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Radar dos ODS*



Apesar de alguns desafios notáveis, Jaraguari tem demonstrado esforços significativos em relação ao alcance de alguns Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No que se refere ao ODS 6, que trata de água potável e saneamento, por exemplo, destaca-se a preocupação com a qualidade da água e com a preservação dos rios da região. Por outro lado, um ponto de atenção é a necessidade de expansão da rede de abastecimento e esgoto por toda a cidade e na área rural.

No contexto do ODS 11, que trata de cidades e comunidades sustentáveis, Jaraguari ocupa a posição 63, dentre os 79 municípios sul-mato-grossenses, em termos de densidade demográfica. Considerando sua posição geográfica favorável, próxima à capital, percebe-se uma urbanização moderada, mas com grande potencial para expansão. Neste sentido, ganha relevância a importância de um planejamento urbano sustentável para garantir o crescimento ordenado e a qualidade de vida local.

Quanto ao ODS 2 (“fome zero e agricultura sustentável”), a prefeitura de Jaraguari promove campanhas de conscientização sobre alimentação adequada para crianças, tanto no site oficial quanto nas escolas. Essas iniciativas visam a reforçar hábitos alimentares saudáveis e promover uma alimentação equilibrada entre as crianças. Considerando sua forte matriz primária, percebe-se espaço para a ampliação destas iniciativas, priorizando a valorização da produção sustentável e de seu consumo local.

De modo a garantir um desenvolvimento mais robusto e duradouro, Jaraguari apresenta importantes desafios em busca de maior integração de seu sistema educacional e produtivo com pautas ambientais, como a preservação das espécies nativas e utilização sustentável dos recursos naturais em seu território.



EIXO NORTEADOR 1: ENCANTAMENTO



EIXO NORTEADOR 1: ENCANTAMENTO

Frentes estratégicas: Estética Urbana, Intervenções Criativas e Produtos Locais

O encantamento de uma cidade não se manifesta apenas através de sua estrutura física, mas também pela harmonia e engajamento da comunidade local na promoção, valorização e reconhecimento do lugar onde reside. A chave para assegurar essa identificação e conexão reside na promoção da interligação entre os diferentes distritos que compõem Jaraguari, com especial atenção para Furnas do Dionísio, que possui uma rica referência histórica.

Uma vez estabelecida essa igualdade estrutural, torna-se imperativo fortalecer os laços comunitários mediante atividades que valorizem e reconheçam o patrimônio histórico da região. Esse objetivo pode ser alcançado por meio de intervenções artísticas e educacionais, as quais têm o poder de transformar e revitalizar os espaços públicos, promovendo um sentido de pertencimento e identidade coletiva entre os residentes.

Desafios	Priorização	Diretiva	O que fazer?	Como fazer?	Por quê?	Impacto
Transformar Jaraguari em um espaço onde o passado e o presente coexistam harmoniosamente, conectando a comunidade com suas raízes.	Fortalecer os laços comunitários e promover a interligação entre os diferentes distritos que compõem a cidade.	Criar projetos que destaquem a identidade de Jaraguari com um olhar especial para a herança de Furnas do Dionísio.	Desenvolver experiências que integrem a agropecuária, a biodiversidade local e a hospitalidade característica.	Estabelecer um plano de desenvolvimento para cada região a partir de suas disparidades e integração histórica.	Para fortalecer o senso de pertencimento e identidade coletiva, incentivando o respeito.	Melhorar a qualidade de vida da população, que promova a redução das desigualdades e aproximação geográfica.

Encantamento

OBJETIVO PRINCIPAL

Criar uma atmosfera que surpreenda e atraia, ao mesmo tempo que enraíza um forte senso de orgulho e pertencimento entre os habitantes.

FRENTES ESTRATÉGICAS

Estética Urbana, Intervenções Criativas e Produtos Locais.



DPF1 – INFRAESTRUTURA E INTEGRAÇÃO DE JAGUARI

OBJETIVO

Incentivar a integração de Furnas de Dionísio ao centro de Jaraguari de forma justa e equitativa, por meio da ampliação da infraestrutura e dos serviços essenciais disponíveis na região.

MACROMETA

Reduzir em 50% as diferenças sociais entre as microunidades de Jaraguari até 2032.

JUSTIFICATIVA

O compromisso com a formação de uma infraestrutura sólida engloba a integração das diversas dimensões, tais como espaços, educação, economia, lazer, saúde e segurança. É fundamental priorizar o contato com os cidadãos em situação de vulnerabilidade ou que carregam consigo um peso histórico significativo, a título de exemplo comunidade Quilombola de Furnas de Dionísio de Jaraguari.

Esses grupos remanescentes não apenas despertam o interesse das políticas públicas, mas também evidenciam a necessidade de um maior investimento histórico, estrutural e econômico. É imprescindível haver uma abordagem mais próxima e sensível às especificidades de assistência social dessas comunidades.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Coletar informações e realizar manutenções e melhorias em Jaraguari

Iniciativas

- Coletar informações detalhadas sobre as áreas ocupadas pela comunidade quilombola para entender a extensão e características das terras.
- Implementar sistemas de tratamento de água e esgoto para melhorar as condições de saúde e higiene da população.
- Realizar manutenções e melhorias nas estradas e caminhos que conectam a comunidade ao centro da cidade de Jaraguari.
- Estabelecer um local provisório para consultas médicas e atendimentos básicos de saúde na própria comunidade até a construção da unidade de UBS da comunidade.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Identificar necessidades locais e promover melhorias na eletrificação e saúde da comunidade

Iniciativas

- Implementar medidas legais e físicas para proteger as terras quilombolas contra invasões e degradação.
- Levar energia elétrica para áreas rurais da comunidade de Furnas do Dionísio que ainda não têm acesso, utilizando fontes renováveis sempre que possível.
- Realizar um estudo detalhado das necessidades de habitação, saneamento, eletrificação, comunicação e vias de acesso para identificar as prioridades.
- Treinar membros da comunidade para atuar como agentes de saúde, auxiliando na promoção da saúde e prevenção de doenças.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Desenvolver e implementar estratégias relacionados a educação e habitação

Iniciativas

- Desenvolver e implementar estratégias e mecanismos eficazes para prevenir, mediar e resolver conflitos referentes a comunidade de Furnas do Dionísio.
- Construir novas instalações educacionais para atender às demandas de educação infantil e fundamental.
- Estabelecer mais linhas de ônibus e transporte público que conectem Furnas do Dionísio até o centro de Jaraguari.
- Desenvolver um plano para construção e melhoria de moradias, considerando as condições de vida e as necessidades habitacionais da comunidade.

DPF2 – ARTES INTEGRADAS E TRADIÇÃO DAS TABOCAS

OBJETIVO

Fortalecer e expandir o artesanato com tabocas em Jaraguari por meio de iniciativas integradas que promovam a sustentabilidade, valorização cultural e crescimento econômico do setor.

MACROMETA

Beneficiar diretamente 200 artesãos locais e ampliar sua presença dos produtos em até dez anos.

JUSTIFICATIVA

O artesanato de Taboca desempenha um papel significativo na consolidação da identidade cultural e no estímulo ao desenvolvimento econômico local. Esta prática reflete a habilidade excepcional dos artesãos em transformar o bambu em peças de arte distintas. Ao valorizar técnicas tradicionais, o artesanato não apenas perpetua a cultura regional, mas também promove a sustentabilidade ambiental.

O bambu, sendo uma matéria-prima renovável e de crescimento acelerado, desempenha um papel vital no sequestro de carbono e na preservação do ecossistema local. Ademais, a comercialização desses produtos artesanais impulsiona a economia da comunidade, proporcionando capacitação para os artesãos e empregabilidade.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Promover treinamentos relacionados à artesanato com tabocas

Iniciativas

- Implementar oficinas focadas no manejo sustentável e na técnica de transformação das tabocas em artesanato.
- Organizar de espaços para divulgação e comercialização de produtos feitos com tabocas na Central Municipal de Comercialização “Heitor Martins Vilela”.
- Utilizar a Central Municipal de Comercialização “Heitor Martins Vilela” como um centro de treinamento para o uso das tabocas no artesanato.
- Cooperar com escolas locais para incluir o artesanato com tabocas no currículo educacional.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Incentivar a comercialização dos produtos confeccionados com tabocas

Iniciativas

- Elaborar um catálogo online exclusivo e interativo que destaca a rica variedade de produtos artesanais confeccionados com tabocas.
- Incentivar a criação de lojas colaborativas exclusivas para venda de produtos com tabocas.
- Ofertar cursos de capacitação abrangentes em gestão de negócios especialmente projetados para artesãos que se dedicam à criação de produtos com tabocas.
- Desenvolver uma rota turística específica para o artesanato com tabocas em Jaraguari, visando promover a cultura local, destacando a habilidade artesanal dos moradores.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Desenvolver estratégias de expansão de mercado dos produtos artesanais

Iniciativas

- Implementar um programa de exportação focado em mercados internacionais para produtos de tabocas.
- Consolidar pontos de venda e exposição dos produtos em estabelecimentos turísticos, ampliando o alcance e promovendo o artesanato para visitantes.
- Estabelecer parcerias com a indústria para a produção em larga escala de produtos com tabocas.
- Desenvolver práticas sustentáveis na coleta e utilização das tabocas, garantindo a conservação dos recursos naturais e a sustentabilidade do artesanato.

DPF3 – HERANÇA VIVA EM FURNAS DO DIONÍSIO

OBJETIVO

Promover a inclusão social, o reconhecimento dos direitos e a valorização da cultura quilombola de Furnas do Dionísio de Jaraguari, por meio de políticas públicas integradas que impulsionem a qualidade de vida da comunidade.

MACROMETA

Construir e revitalizar 50% das infraestruturas culturais e turísticas quilombolas em Jaraguari nos próximos três anos.

JUSTIFICATIVA

A comunidade quilombola de Furnas do Dionísio, em Jaraguari, é um tesouro cultural e histórico que enriquece a identidade da região. Fundada em 1890 por Dionísio Antônio Vieira e Joana Luísa de Jesus, a comunidade preserva suas tradições agrícolas e culturais, com destaque para a produção de limão, milho, quiabo e produtos derivados da cana-de-açúcar.

Esta rica herança é também um atrativo turístico, com suas paisagens deslumbrantes de cerrado protegidas pela Serra de Maracaju, oferecendo oportunidades para o turismo de base comunitária, que valoriza a cultura negra, a educação e a produção agrícola local.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Expandir parcerias com comunidades quilombolas e instituições culturais

Iniciativas

- Organizar oficinas periódicas que abordam artes, danças, música, culinária e outras expressões culturais tradicionais.
- Estabelecer colaborações com instituições acadêmicas para desenvolver pesquisas, estudos e projetos relacionados à cultura quilombola.
- Organizar festivais, feiras e outras atividades culturais anuais para destacar e valorizar as tradições quilombolas.
- Realizar um levantamento detalhado das expressões culturais, patrimônios e tradições da comunidade quilombola, criando um registro histórico e cultural.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Implementar estratégias para valorização da cultura e turismo local

Iniciativas

- Implementar projetos de conservação e restauração de patrimônios históricos, arquitetônicos e naturais da comunidade.
- Divulgar, valorizar e comercializar a culinária quilombola, promovendo a gastronomia local como um atrativo cultural e turístico da região.
- Desenvolver iniciativas que promovam a comunicação comunitária, o jornalismo local e a produção de conteúdos midiáticos que valorizem a cultura e os direitos quilombolas.
- Estruturar uma parceria com Campo Grande para montar uma unidade do memorial de Cultura Quilombola em Jaraguari.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Apoiar a preservação da cultura quilombola e fortalecer as celebrações tradicionais

Iniciativas

- Revitalizar praças, centros comunitários e outros espaços públicos, tornando-os locais de encontro e celebração da cultura quilombola, promovendo a diversidade étnica.
- Criar percursos que destacam os aspectos naturais e culturais do território quilombola, promovendo o ecoturismo e história.
- Estabelecer um fundo financeiro destinado a financiar projetos, eventos e iniciativas que promovam e preservem a comunidade de Furnas do Dionísio.
- Promover e apoiar a produção literária, artística e visual que retrata e valoriza a cultura quilombola, incentivando a expressão criativa da comunidade.



EIXO NORTEADOR 2: EXPERIÊNCIAS



EIXO NORTEADOR 2: EXPERIÊNCIAS

Frentes estratégicas: Novas Atratividades, Imersão e Vivência e Eventos Temáticos

No domínio das experiências turísticas, o município de Jaraguari destaca-se primordialmente pelas suas deslumbrantes belezas naturais. Esta singularidade oferece uma oportunidade ímpar para integrar a comunidade local em atividades que não apenas promovem o desenvolvimento agrícola, mas também possibilitam a celebração e vivência da vida rural através de suas trilhas e contribuem para uma alimentação saudável e equilibrada das crianças.

A organização de eventos temáticos que exaltam as colheitas e as tradições locais, como festivais gastronômicos e feiras de produtos agrícolas, pode significativamente enriquecer a oferta turística da região. Com a efetivação destas iniciativas, aspira-se harmonizar as políticas de educação e cultura de Jaraguari com a oferta de experiências autênticas, consolidando assim a posição do município nos itinerários turísticos regionais.

Desafios	Priorização	Diretiva	O que fazer?	Como fazer?	Por quê?	Impacto
Integrar a comunidade local e promover o desenvolvimento e educação agrícola para enriquecer.	Valorizar as belezas naturais de Jaraguari, organizar eventos tradicionais que harmonizem com a educação e turismo.	Oferecer oportunidades de vivência rural através de trilhas, contribuir para uma alimentação saudável e ser uma referência no turismo.	Integrar a comunidade local em atividades turísticas e organizar eventos temáticos que valorizem as tradições.	Promover trilhas e recursos hídricos, realizar festivais locais e orientação de alimentação equilibrada.	Enriquecer a oferta turística da região, promover o desenvolvimento agrícola e educacional, cultural e histórico de Jaraguari.	Celebração e vivência da vida rural, alimentação saudável e equilibrada das crianças, e consolidação da posição do município nos itinerários turísticos regionais.

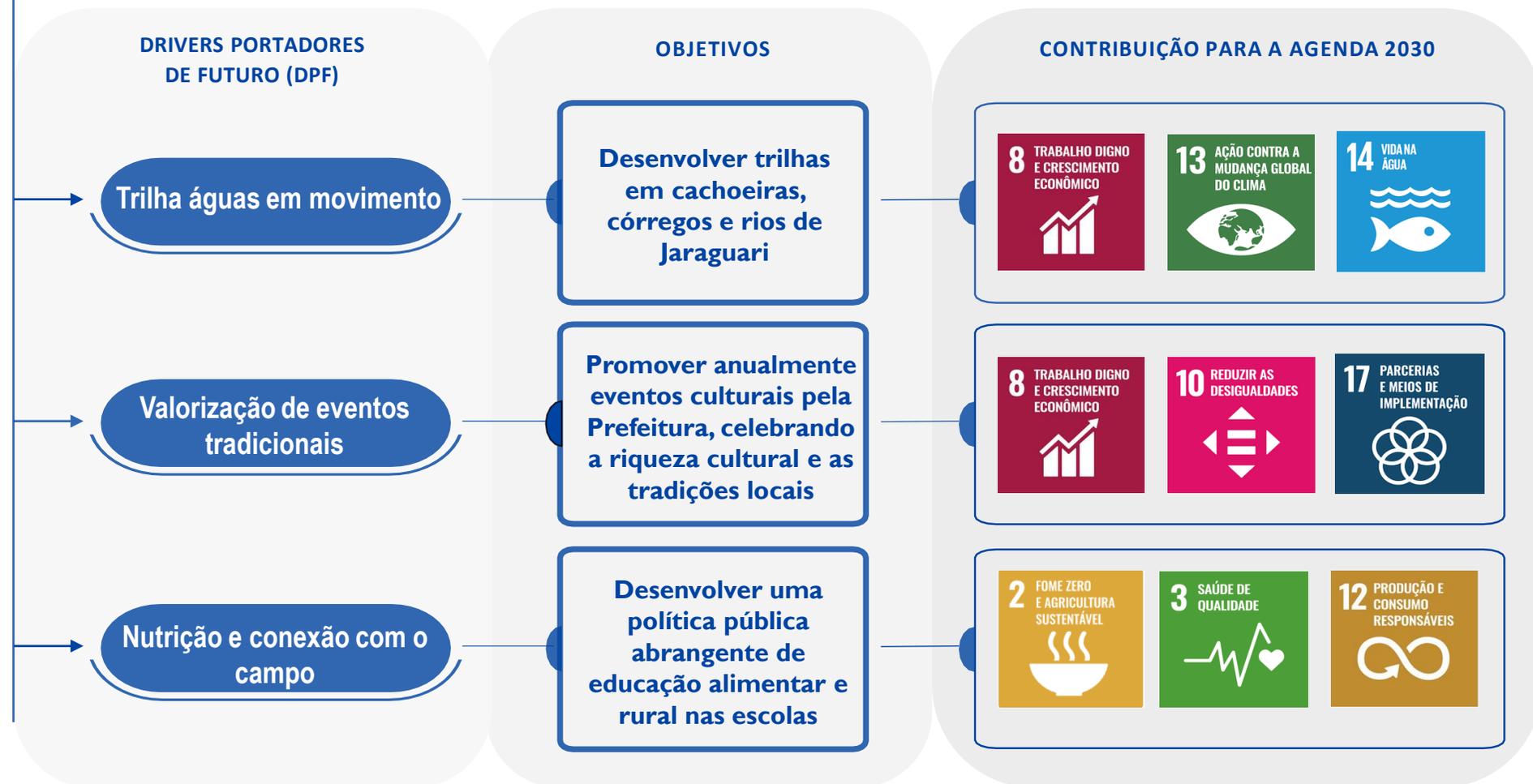
Experiências

OBJETIVO PRINCIPAL

Enriquecer a oferta de turismo e lazer com experiências autênticas e educativas que conectem os visitantes e residentes.

FRENTES ESTRATÉGICAS

Novas Atratividades, Imersão e Vivência e Eventos Temáticos.



DPF4 – TRILHA DAS ÁGUAS EM MOVIMENTO

OBJETIVO

Desenvolver trilhas em cachoeiras, córregos e rios de Jaraguari de forma sustentável, promovendo o ecoturismo responsável, conservação ambiental e valorização da biodiversidade local.

MACROMETA

Implementar e melhorar 50 km de trilhas em cachoeiras, córregos e rios de Jaraguari em até cinco anos.

JUSTIFICATIVA

As trilhas focadas nos corpos d'água da região de Jaraguari, como a Cachoeira Adventista e Jatobá, o Córrego Jatobá, Moribundo, Pingo D'ouro e o Rio Jatobá, servem como corredores naturais que conectam ecossistemas e paisagens, proporcionando experiências únicas e enriquecedoras para os visitantes.

Essas rotas aquáticas oferecem oportunidades para a prática de atividades ao ar livre, como trekking, cicloturismo e caiaque, alinhadas com princípios de turismo responsável e não motorizado. Além disso, elas destacam a importância dos recursos hídricos locais e incentivam práticas de manejo sustentável, contribuindo para a preservação dos ecossistemas aquáticos e biodiversidade.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Incentivar a expansão de trilhas, levando em consideração medidas de preservação ambiental

- Realizar o mapeamento completo das trilhas existentes em áreas de cachoeiras, córregos e rios, identificando pontos de interesse e áreas sensíveis.
- Implementar planos de zoneamento e ordenamento territorial para proteger áreas sensíveis.

Iniciativas

- Implementar uma gestão integrada de bacias hidrográficas para garantir a sustentabilidade hídrica.
- Expandir e conectar redes de trilhas, criando circuitos integrados que percorram diferentes ecossistemas, atrativos naturais da região e corpos d'água.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Implementar melhorias na infraestrutura das trilhas, visando aprimorar a experiência dos visitantes

Iniciativas

- Desenvolver centros de interpretação ambiental ao longo das trilhas, oferecendo informações educativas e experiências interativas.
- Construir mirantes, pontes e passarelas resistentes e duráveis em locais estratégicos para facilitar a travessia de córregos, riachos e áreas alagadas.
- Desenvolver um sistema de sinalização unificado com placas informativas e educativas, incluindo mapas e códigos QR para acesso digital.
- Promover cursos de capacitação para guias locais sobre primeiros socorros, interpretação ambiental e práticas de turismo sustentável.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Introduzir novos serviços e adotar práticas de conservação ambiental nas trilhas

Iniciativas

- Implementar um sistema de monitoramento do fluxo de visitantes para gerenciar a capacidade de carga das trilhas e prevenir a superlotação.
- Implementar práticas de conservação de água e manejo sustentável dos recursos hídricos, incluindo programas de educação para agricultores e comunidades locais.
- Promover parcerias com empreendedores locais para desenvolver serviços turísticos sustentáveis, como hospedagem e alimentação.
- Aumentar as rotas ciclísticas conectando diferentes atrativos naturais, incentivando o turismo ativo por meio dos circuitos.

DPF5 – VALORIZAÇÃO DE EVENTOS TRADICIONAIS

OBJETIVO

Promover anualmente eventos culturais pela Prefeitura, celebrando a riqueza cultural e as tradições locais, em parceria com grupos culturais, associações comunitárias e voluntários.

MACROMETA

Realizar 10 eventos culturais por ano, com a participação de artistas locais e público diversificado.

JUSTIFICATIVA

O Programa de Valorização de Eventos Culturais Tradicionais visa fortalecer a identidade cultural do município e promover a coesão social, celebrando as tradições locais e proporcionando oportunidades econômicas para artistas e empreendedores locais.

Ao colaborar com grupos culturais, associações comunitárias e voluntários na organização de eventos, a Prefeitura fomenta a participação da comunidade e valoriza as expressões culturais que fazem parte do patrimônio intangível da cidade. Além disso, a realização desses eventos contribui para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Estimular e apoiar a realização regular de eventos culturais anuais

Iniciativas

- Estabelecer um cronograma anual de eventos culturais tradicionais em colaboração com grupos culturais e associações comunitárias.
- Promover a divulgação dos eventos por meio de campanhas de marketing e comunicação, mobilizando a comunidade para participar das atividades.
- Buscar parcerias e patrocínios com empresas locais para garantir o financiamento necessário para a realização dos eventos.
- Providenciar a infraestrutura necessária para a realização dos eventos, incluindo palcos, barracas, iluminação e segurança, para atender às necessidades básicas do público.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Aprimorar os eventos culturais anuais para elevar a qualidade e diversidade

Iniciativas

- Executar os eventos culturais tradicionais conforme o cronograma estabelecido, garantindo a qualidade das apresentações e a segurança dos participantes.
- Fortalecer as parcerias com grupos culturais, associações comunitárias e empresas locais, garantindo o apoio contínuo para a realização dos eventos.
- Realizar uma avaliação do impacto dos eventos na comunidade, coletando feedback dos participantes e identificando oportunidades de melhoria.
- Registrar e documentar os eventos, incluindo relatórios de execução, fotos e vídeos, para documentar o histórico das atividades e subsidiar a divulgação de futuras edições.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Expandir a abrangência dos eventos e garantir a sustentabilidade financeira

Iniciativas

- Ampliar a variedade e o alcance dos eventos culturais tradicionais, incluindo novas manifestações culturais e atraindo um público mais diversificado.
- Promover a participação de grupos marginalizados nos eventos, garantindo a representatividade e a inclusão social.
- Desenvolver estratégias para garantir a sustentabilidade financeira dos eventos a longo prazo, buscando diversificar as fontes de financiamento.
- Promover os eventos como atrativos turísticos, atraindo visitantes de outras regiões e estimulando a economia local.

DPF6 – NUTRIÇÃO E CONEXÃO COM O CAMPO

OBJETIVO

Desenvolver uma política pública abrangente de educação alimentar e rural nas escolas, visando uma alimentação saudável, consciente e sustentável, além de fortalecer a conexão dos alunos com o meio rural e as práticas agrícolas.

MACROMETA

Até o final de 5 anos, ampliar as iniciativas de educação alimentar e rural em 70% das escolas públicas e privadas.

JUSTIFICATIVA

A implementação de uma política pública de educação alimentar e rural nas escolas é estratégica para enfrentar os desafios crescentes relacionados à saúde alimentar e à desconexão dos jovens com o meio rural.

Esta política visa não apenas promover hábitos alimentares saudáveis desde a infância, mas também fortalecer a relação dos alunos com a agricultura local, incentivando práticas sustentáveis e valorizando a produção agrícola regional. Ao integrar educação e atividades práticas, contribui para a formação mais completa dos estudantes alinhadas com a dinâmica econômica da região, com profissionais mais capacitados e crianças mais saudáveis.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Promover e implementar iniciativas de agricultura sustentável

Iniciativas

- Criar centros de educação rural onde os alunos possam aprender práticas agrícolas avançadas e tecnologias sustentáveis.
- Lançar campanhas de marketing abrangente destacando os benefícios das fazendas educativas, visando promover a conscientização sobre sustentabilidade.
- Integrar as iniciativas escolares com políticas públicas de alimentação e agricultura para incluir mobilização de temas como agricultura sustentável, segurança alimentar e nutrição.
- Incentivar o empreendedorismo rural entre os jovens, apoiando a criação de pequenos negócios agrícolas.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Incorporar temas de educação alimentar e produção sustentável em eventos, programas e escolas

Iniciativas

- Implementar hortas nas escolas para ensinar os alunos sobre agricultura e produção de alimentos, proporcionando aos alunos uma experiência prática e educativa.
- Organizar eventos temáticos como semanas da alimentação saudável ou semanas da agricultura familiar.
- Promover a agricultura orgânica e métodos de produção sustentáveis entre os alunos e a comunidade escolar.
- Criar programas de culinária nas escolas, para aprender sobre diferentes alimentos e experimentar o prazer de preparar e saborear refeições com ingredientes locais.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Estimular a ampliação dos conhecimentos agrícolas, a adoção de boas práticas e a sustentabilidade

Iniciativas

- Expandir e diversificar as visitas educativas a fazendas e propriedades rurais, permitindo que os alunos tenham uma compreensão mais abrangente da diversidade da agricultura local.
- Promover feiras onde agricultores locais possam vender seus produtos diretamente às escolas.
- Introduzir programas de reciclagem e compostagem nas escolas para ensinar os alunos sobre sustentabilidade.
- Criar uma plataforma digital para compartilhar conhecimentos agrícolas e boas práticas, facilitando acesso a recursos e colaboração em prol da sustentabilidade e inovação agrícola.



EIXO NORTEADOR 3: HOSPITALIDADE



EIXO NORTEADOR 3: HOSPITALIDADE

Frentes estratégicas: Hospedagem e Estadia, Jornada Gastronômica e Rua de Referência

Este eixo é caracterizado pela diversidade de serviços, englobando processos de recepção, viagens, eventos, gastronomia, serviços de alimentação e bebidas, entretenimento e interação. Requer-se responsabilidade social nos aspectos humanista, criativo, dinâmico e empreendedor para atrair o visitante, sem negligenciar as necessidades da comunidade local, que constitui o principal público.

Além da infraestrutura adequada, é fundamental dominar e oferecer atividades que realcem a identidade da cidade. Nesse contexto, destaca-se a hospitalidade presente nos hotéis-fazenda, a presença marcante e a diversidade cromática de uma árvore típica, rara por seu florescimento anual, e a tradição culinária representada por um doce que, desde os tempos dos engenhos, possui relevância.

Desafios	Priorização	Diretiva	O que fazer?	Como fazer?	Por quê?	Impacto
Conciliar a atração de visitantes com a preservação da autenticidade e das necessidades intrínsecas da comunidade local.	Valorizar e destacar elementos distintos que definem a identidade única da cidade.	Elevar o padrão dos serviços de hospedagem e alimentação, valorizando produtos e tradições locais.	Criar e implementar experiências enriquecedoras que englobem uma recepção acolhedora, eventos culturais e gastronomia tradicional.	Integrar princípios humanistas, criatividade dinâmica e abordagens empreendedoras em todas as interações e serviços prestados.	Estabelecer a cidade como um destino turístico de destaque, alinhado com as expectativas e necessidades da comunidade.	Estabelecer um fluxo turístico sustentável, fortalecer a identidade cultural da cidade e impulsionar o desenvolvimento econômico e social local.

Hospitalidade

OBJETIVO PRINCIPAL

Elevar os padrões de hospitalidade em Jaraguari, visando a satisfação e retorno dos visitantes, estimulando o empreendedorismo e investimento no turismo de experiências.

FRENTES ESTRATÉGICAS

Hospedagem e Estadia, Jornada Gastronômica, Rua de Referência.

DRIVERS PORTADORES DE FUTURO (DPF)

Valorizando o interior e hotéis fazenda

Caminhos dos ipês e diversidade

Qualificação da rapadura artesanal

OBJETIVOS

Desenvolver programas imersivos que valorizem a cultura local, tradições e gastronomia

Promover a conservação do ipê e a atratividade da cidade

Valorizar a rapadura de Furnas do Dionísio e o Festival Anual da Rapadura como patrimônios culturais

CONTRIBUIÇÃO PARA A AGENDA 2030



DPF7 – VALORIZANDO O INTERIOR E HOTÉIS FAZENDA

OBJETIVO

Estabelecer parcerias com produtores rurais e artesãos para promover produtos autênticos e desenvolver programas imersivos que valorizem a cultura local, tradições e gastronomia da região.

MACROMETA

Fortalecer 30% das parcerias com produtores locais e desenvolver programas culturais imersivos.

JUSTIFICATIVA

Os hotéis fazenda, como o Rancho Jatobá, Sítio Pingo d'Ouro, Toca do Ouriço, Pesqueiro do Divino, Rancho do Vô Nido e Rancho Verde oferecem reconexão entre o urbano e o rural. Em um contexto de êxodo rural e distanciamento entre a vida urbana e rural, esses empreendimentos atuam como pontes, possibilitando que as pessoas redescubram a vida no campo.

Alinhados aos princípios do ecoturismo, esses hotéis fazenda se comprometem com a conservação ambiental, a valorização da biodiversidade e a promoção da cultura local. Eles representam uma fonte de diversificação de renda para as comunidades rurais, fortalecem a economia local e proporcionam experiências.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Identificar as preferências dos turistas e promover a capacitação de hotéis fazenda

Iniciativas

- Realizar pesquisas para entender as preferências e necessidades dos turistas que visitam hotéis fazenda em Jaraguari.
- Melhorar as estradas e sinalização para facilitar o acesso aos hotéis fazenda, garantindo que sejam seguras, bem conservadas e de fácil acesso.
- Oferecer treinamento especializado aos proprietários de hotéis fazenda para melhorar a qualidade dos serviços oferecidos.
- Introduzir e capacitar os hotéis fazenda para possuírem um site oficial com informações e reservas, apresentação da estrutura e experiências oferecidas.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Ampliar a variedade de serviços e opções de lazer disponíveis nos hotéis fazenda

Iniciativas

- Expandir as opções de lazer oferecidas aos hóspedes, incluindo trilhas guiadas, passeios a cavalo e atividades de pesca em rios próximos.
- Organizar eventos esportivos que promovam o turismo nos hotéis fazenda, como o Circuito Adventure atribuindo um programa de fidelidade.
- Criar piscinas naturais e espaços de relaxamento com vistas panorâmicas da paisagem rural.
- Implementar menus com pratos típicos da região, mas também destaquem a culinária local e regional, promovendo ingredientes e técnicas tradicionais.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Introduzir novas atrações aos turistas e estimular a realização de eventos corporativos

Iniciativas

- Desenvolver roteiros turísticos que conectem diferentes hotéis fazenda e atrações da região, proporcionando aos visitantes uma experiência completa e diversificada.
- Estimular a realização de eventos corporativos, como workshops, seminários e retiros, em hotéis fazenda.
- Criar uma loja dentro do hotel fazenda onde os hóspedes possam adquirir produtos locais autênticos, como queijos artesanais, rapaduras, doces, artesanatos e outros itens.
- Organizar noites temáticas com música ao vivo, danças folclóricas e apresentações culturais.

DPF8 – CAMINHO DOS IPÊS E DIVERSIDADE

OBJETIVO

Promover a conservação do ipê e a atratividade da cidade, visando preservar sua essência e atrair visitantes interessados na harmonia entre o homem e a natureza, na diversidade cultural e nas experiências turísticas.

MACROMETA

Plantar 500 mudas de ipês em áreas designadas, nos próximos três anos.

JUSTIFICATIVA

A preservação dos ipês em Jaraguari é de suma importância devido ao seu valor cultural e ambiental. Além de serem símbolos do estado do Mato Grosso do Sul, desempenham um papel crucial no ecossistema local, contribuindo para a preservação da biodiversidade e oferecendo atrativos turísticos significativos.

Para além de ser um patrimônio natural e cultural, promove o desenvolvimento sustentável de Jaraguari, incentivando práticas de turismo responsável, educação ambiental e valorização da identidade local, impactando positivamente a economia e a qualidade de vida da comunidade.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Mapear áreas com presença de ipês e implementar medidas de proteção e preservação da flora nativa

Iniciativas

- Identificar e catalogar as áreas urbanas e rurais com presença de ipês e outras árvores nativas para compreensão da distribuição e estado de conservação dessas espécies.
- Implementar medidas de proteção para ipês e flora nativa em áreas urbanas, evitando danos e podas inadequadas.
- Iniciar um programa de plantio de ipês em áreas degradadas e espaços públicos para aumentar a biodiversidade urbana e contribuir na qualidade de vida da população.
- Estabelecer corredores ecológicos para conectar áreas protegidas e facilitar o deslocamento da fauna.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Estabelecer bancos de sementes e propagar informações sobre conservação ipês

Iniciativas

- Estabelecer viveiros especializados na produção e distribuição de mudas de ipês, enriquecendo e contribuindo para a beleza urbana.
- Promover o turismo voltado para a observação dos ipês em florescimento, buscando atrair visitantes e destacar a beleza única dessas árvores.
- Instalar placas informativas em áreas de preservação de ipês para sensibilizar e engajar o público sobre a importância da conservação desta espécie emblemática da flora brasileira.
- Oferecer treinamentos para profissionais municipais e voluntários sobre manejo adequado de ipês.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Oferecer treinamentos e programas sobre manejo sustentável de ipês para a comunidade

Iniciativas

- Implementar programas de manutenção e cuidado com os ipês já existentes, incluindo irrigação e adubação.
- Criar espaços de lazer que valorizem a presença dos ipês, sendo uma maneira de integrar a beleza natural à vida cotidiana dos habitantes.
- Promover a produção de artesanato sustentável utilizando material derivado de ipês.
- Organizar concursos fotográficos para celebrar a beleza dos ipês e incentivar o engajamento na observação e na apreciação da natureza ao redor.

DPF9 – QUALIFICAÇÃO DA RAPADURA ARTESANAL

OBJETIVO

Valorizar e preservar a rapadura de Furnas do Dionísio e o Festival Anual da Rapadura como patrimônios culturais, promovendo a economia local, o turismo cultural e a educação patrimonial.

MACROMETA

Aumentar em 50% a venda da rapadura e receber 5.000 visitantes no Festival Anual da Rapadura em cinco anos.

JUSTIFICATIVA

A comunidade de Furnas do Dionísio, em Jaraguari, destaca-se não apenas por sua rica história e belezas naturais, mas também pela qualidade e autenticidade de seus produtos, como a rapadura. A recente concessão do Selo da Identificação da Participação da Agricultura Familiar (Sipaf) é um marco de valorização dos produtos locais.

Esse reconhecimento não apenas reafirma a herança ancestral, mas representa um forte apoio ao desenvolvimento econômico sustentável da região. Ele contribui para a economia local e para a geração de renda das 96 famílias da comunidade. Além disso, a proximidade geográfica com a capital, Campo Grande, facilita a comercialização dos produtos, inclusive para outros estados, potencializando sua distribuição.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Apoiar na melhoria da produção de rapadura e identificar novos mercados

- Realizar inspeções e fornecer orientações para garantir padrões sanitários adequados nas unidades de produção.
- Implementar programas dedicados à preservação e tradição dos produtores que destaquem a história, técnicas de produção e significado cultural da rapadura.

Iniciativas

- Investir em pesquisa para aprimorar as técnicas de produção e elevar a qualidade do produto, desde o cultivo da cana-de-açúcar até os processos finais de produção.
- Realizar estudos de viabilidade para identificar e explorar novos mercados para a rapadura artesanal.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Criar estratégias de valorização da cultura da rapadura artesanal

Iniciativas

- Participar de feiras e eventos para divulgar e comercializar a rapadura artesanal, visando destacar a qualidade, autenticidade e os valores tradicionais da rapadura artesanal.
- Desenvolver um portal de comércio eletrônico para facilitar a venda direta dos produtos para consumidores finais.
- Trabalhar para que a rapadura artesanal seja reconhecida e valorizada como patrimônio cultural imaterial, celebrando sua importância histórica e cultural.
- Criar estratégias de marketing para valorizar a rapadura artesanal e aumentar sua visibilidade no mercado.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Incentivar a expansão do mercado de rapadura artesanal

Iniciativas

- Firmar parcerias com distribuidores e varejistas para ampliar o alcance e a distribuição da rapadura artesanal.
- Desenvolver roteiros turísticos que permitam aos visitantes conhecerem o processo de produção da rapadura e as comunidades produtoras.
- Incentivar os produtores a diversificar a produção agrícola, explorando culturas complementares à cana-de-açúcar.
- Transformar o Festival Anual da Rapadura em um marco cultural nacional, promovendo e celebrando a rica herança cultural e gastronômica da rapadura.



EIXO NORTEADOR 4: COMUNICAÇÃO

EIXO NORTEADOR 4: COMUNICAÇÃO

Frentes estratégicas: Marca e Identidade, Comunicação Visual e Presença Digital

A informação é uma rede construída comunitariamente, fundamentada na identidade, influência econômica e organização social. Portanto, a incorporação de novas tecnologias que contribuam para essa formação é de suma importância e enriquece a cidade. Isso ocorre seja por meio da sua modernização, da união entre conhecimento e tradições ou mesmo da iniciativa contínua de caracterização a partir das redes sociais.

Ao integrar eficazmente a divulgação de eventos, belezas naturais e oportunidades de negócios com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Jaraguari tem o potencial de se destacar como um destino atraente tanto para visitantes quanto para investidores.

Desafios	Priorização	Diretiva	O que fazer?	Como fazer?	Por quê?	Impacto
Integrar novas tecnologias de forma eficaz na rede de informação comunitária, garantindo que a modernização ocorra sem comprometer as tradições e a identidade locais.	Modernizar a cidade, unindo o conhecimento atual com as tradições históricas e culturais por meio das redes sociais para atrair investimentos.	Enriquecer a cidade através da incorporação de novas tecnologias e integrar informações relevantes sobre eventos, belezas naturais e oportunidades de negócios.	Incorporar novas tecnologias e ferramentas digitais para fortalecer a rede de informação comunitária, promovendo a transparência e a acessibilidade das informações para todos os cidadãos.	Investir em infraestrutura digital, desenvolver estratégias de comunicação integrada e estabelecer.	Promover o desenvolvimento sustentável, fortalecer a identidade cultural e atrair visitantes e investidores interessados.	Aumentar a renda da cidade por meio da modernização e integração de dados, fortalecimento da identidade local e criação de um ambiente acolhedor para atrair visitantes e investimentos.

Comunicação

OBJETIVO PRINCIPAL

Estabelecer Jaraguari como líder em comunicação municipal, de maneira eficaz e inovadora.

FRENTES ESTRATÉGICAS

Marca e Identidade, Comunicação Visual e Presença Digital.



DPF10 – POLO AGROINDUSTRIAL DE JARAGUARI

OBJETIVO

Fortalecer a infraestrutura e simplificar processos para impulsionar a industrialização, fomentar o empreendedorismo e melhorar a qualidade de vida da população.

MACROMETA

Reduzir em 25% o tempo médio para abertura de novos negócios e indústrias até 2032.

JUSTIFICATIVA

A implementação de um polo agroindustrial em Jaraguari visa catalisar o potencial agrícola da região, transformando matérias-primas locais em produtos de maior valor agregado. Este polo fomentará a inovação, tecnologia e práticas sustentáveis. Ao integrar a agroindústria familiar no processo produtivo e facilitar o acesso a mercados institucionais, o polo fortalecerá a resiliência e a competitividade dos agricultores familiares.

Em consequência, a formação de parcerias estratégicas entre produtores, empresas e instituições de pesquisa permitirá a exploração de novos mercados e a diversificação da oferta de produtos, criando um ambiente propício para o crescimento e desenvolvimento contínuo.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Atrair novas indústrias e estimular a regularização das empresas existentes

Iniciativas

- Identificar potenciais setores industriais que se alinham com a produção agropecuária existente.
- Investir na modernização da infraestrutura rodoviária, aprimorar o sistema de energia elétrica com foco em fontes renováveis e ampliar o acesso ao saneamento básico.
- Oferecer consultoria gratuita para agricultores e pecuaristas interessados em diversificar seus negócios.
- Revisar a legislação empresarial, implementar plataformas integradas e capacitar órgãos públicos para reduzir burocracia e facilitar o registro e licenciamento de empresas.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Incentivar a modernização tecnológica e oferecer treinamento para trabalhadores

Iniciativas

- Oferecer treinamentos e cursos para trabalhadores locais em áreas industriais emergentes.
- Investir na expansão e modernização da infraestrutura tecnológica, incluindo redes de comunicação de alta velocidade e centros de inovação.
- Estabelecer zonas industriais estratégicas, identificando e delimitando áreas adequadas para o crescimento industrial.
- Desenvolver e aplicar políticas rigorosas de saúde e segurança ocupacional, promovendo ambientes de trabalho seguros e saudáveis, garantindo o cumprimento das normas.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Criar ecossistemas industriais integrados com foco em colaboração e inovação

Iniciativas

- Promover a integração e colaboração entre as indústrias e fornecedores locais, incentivando parcerias e redes de negócios que fortaleçam a economia regional.
- Fomentar investimentos em pesquisa e desenvolvimento tecnológico voltados para as necessidades da indústria local.
- Priorizar a educação e a capacitação de profissionais, promovendo programas de ensino superior e treinamentos avançados.
- Adotar e integrar soluções avançadas de sensoriamento remoto e Internet das Coisas (IoT) na agricultura.

DPF11 – MULHERES DIGITAIS E CULTURA

OBJETIVO

Criar um ecossistema digital que empodere artesãs e mulheres do campo, oferecendo recursos e capacitação para impulsionar seus negócios e habilidades.

MACROMETA

Capacitar 500 mulheres do campo e artesãs em até 5 anos após a implementação das iniciativas.

JUSTIFICATIVA

A criação de um ecossistema digital em Jaraguari voltado para mulheres do campo e artesãs visa impulsionar as atividades econômicas locais. Valorizando o talento e a expertise dessas empreendedoras, busca-se promover um crescimento sustentável da região. Por meio da oferta de capacitação, acesso a mercados e recursos digitais, objetiva-se aumentar a renda das famílias.

Ao estimular o protagonismo das mulheres, investe-se no futuro de Jaraguari. A iniciativa cria oportunidades de negócios, preserva tradições e contribui para a construção de uma comunidade mais conectada e resiliente.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Fomentar o empreendedorismo feminino e o acesso a informações sobre tecnologia

Iniciativas

- Elaborar um plano estratégico que integre a cultura e a tecnologia, com ênfase na participação e contribuição feminina.
- Estabelecer centros de acesso público à internet, oferecendo cursos de alfabetização digital para capacitar a população local, promovendo a inclusão digital.
- Fomentar o empreendedorismo cultural e projetos que explorem a interseção entre a cultura local liderados por mulheres.
- Lançar campanhas que ressaltem a importância da inclusão feminina na preservação e promoção da identidade cultural da cidade.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Desenvolver uma plataforma online onde as mulheres do campo e artesãs possam listar seus produtos e interagir com os clientes

Iniciativas

- Implementar uma plataforma onde mulheres possam compartilhar histórias e experiências, bem como os projetos a que dedicaram.
- Aprimorar um plano de carreira dedicado às mulheres envolvidas no artesanato e na cultura, capacitando-as para o uso de tecnologias e possibilitando sua ascensão profissional.
- Lançar uma plataforma online de educação focada em habilidades digitais para o desenvolvimento profissional e a adaptação às demandas do mercado de trabalho.
- Organizar workshops online em plataformas como Zoom ou Google Meet para ensinar técnicas de artesanato e gestão agrícola.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Promover encontros de compartilhamento de experiências e estimular a participação das mulheres no mercado de trabalho

Iniciativas

- Estabelecer laboratórios onde mulheres possam experimentar e desenvolver projetos que unam tecnologia e cultura local.
- Implementar cursos que ensinem habilidades tecnológicas aplicadas à promoção e preservação da cultura local, direcionados para mulheres.
- Promover a inclusão de mulheres em cargos de liderança e técnicos no campo, serviço público e empreendimentos tradicionais.
- Criar grupos de networking online onde as mulheres podem compartilhar experiências, oportunidades, técnicas aprendidas, conselhos e suportes gerais.

DPF12 – DIA A DIA DO MARKETING DE JARAGUARI

OBJETIVO

Implementar uma iniciativa de marketing de destino para promover o município como um centro de cultura, inovação e estilo de vida, destacando suas características distintivas e atraindo visitantes, investimentos e talentos.

MACROMETA

Aumentar em 30% o número de visitantes intermunicipais e em 20% os investimentos federais no município até 2032.

JUSTIFICATIVA

A iniciativa de Marketing de Destino visa posicionar o município como um destino atrativo para visitantes, investidores e talentos, destacando seus pontos fortes e únicos. Por meio de campanhas integradas de marketing em diversos canais, como publicidade digital, redes sociais, eventos especiais e parcerias com influenciadores e meios de comunicação, busca-se amplificar a visibilidade do município e promover sua imagem de forma positiva.

Ao impulsionar o turismo e atrair investimentos, a iniciativa contribui para o desenvolvimento econômico e a melhoria da infraestrutura local, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e 17 (Parcerias para as Metas).

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Identificar novos mercados e segmentos de público-alvo que possam se interessar pelas atrações do município

Iniciativas

- Realizar uma análise abrangente das características distintivas e atrações locais do município.
- Desenvolver estratégias de marketing personalizadas que ressaltem os pontos fortes da cidade e alcancem efetivamente o público-alvo.
- Estabelecer parcerias sólidas com stakeholders locais e internacionais para amplificar o alcance da campanha de marketing.
- Lançar a campanha de marketing integrada em múltiplos canais, com foco em destacar a diversidade, história, natureza e vitalidade do município.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Personalizar as estratégias de marketing para atender às necessidades e interesses dos novos mercados e segmentos identificados

Iniciativas

- Avaliar os resultados da campanha de marketing, analisando métricas e KPIs para entender o desempenho e eficácia das estratégias adotadas.
- Expandir a campanha para novos mercados e segmentos de público, visando aumentar ainda mais a visibilidade do município.
- Planejar, organizar e executar eventos, festivais e atividades culturais, buscando atrair visitantes, fortalecer o engajamento da comunidade e promover o patrimônio cultural da região.
- Oferecer capacitação e treinamento para stakeholders locais envolvidos na promoção do destino.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Monitorar e avaliar os impactos do marketing de destino

Iniciativas

- Consolidar a marca do município como um destino reconhecido internacionalmente, garantindo sua posição competitiva no mercado.
- Implementar um sistema de monitoramento contínuo para acompanhar o desempenho do município como destino turístico e de investimentos.
- Inovar e diversificar constantemente as estratégias de marketing para manter o interesse e atratividade do município ao longo do tempo.
- Realizar avaliações de impacto regulares para medir o efeito da iniciativa de marketing de destino no desenvolvimento econômico, infraestrutura e qualidade de vida.



CIDADE
EMPREENDEDORA

